



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2004

O ano de 2004 constituiu um ano de continuidade do “Plano para o Desenvolvimento Estratégico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”.

Este Plano define um conjunto de objectivos estratégicos a concretizar durante três anos de trabalho (2003-2005), estabelecendo para tal metas e prioridades de intervenção conducentes ao desenvolvimento e consolidação desta Associação de Municípios.

Consideramos que em 2004 concretizaram-se objectivos fundamentais deste Plano e deram-se passos muito importantes para o desenvolvimento e consolidação de outros.

Salientamos toda a dinâmica de contactos com organismos da administração local e central de âmbito técnico e político que se traduziu num alargamento da Rede Portuguesa a três novos membros, bem como o reforço da parceria com a Direcção-Geral da Saúde/Ministério da Saúde, patente no trabalho desenvolvido, de que se destaca a participação num conjunto de reuniões de preparação da Conferência Interministerial “Ambiente e Saúde”, subordinado ao tema “O futuro das nossas crianças”, que teve lugar em Budapeste, Hungria, em Junho de 2004. Salientamos ainda o trabalho conjunto com a Escola Nacional de Saúde Pública, no âmbito do Plano de Formação Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Ainda no contexto do trabalho desenvolvido em 2004, destacamos o I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis – “Construindo Municípios Saudáveis”, bem como o reforço da parceria com a Organização Mundial de Saúde e outras Cidades das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, designadamente, através da participação na I Reunião de Trabalho da IV Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis.

Foi um ano de trabalho bastante produtivo, marcado por um conjunto de acções e acontecimentos que constituíram passos em frente no processo de consolidação e desenvolvimento da Rede Portuguesa.

Neste sentido, passaremos a descrever as acções desenvolvidas de acordo com os objectivos propostos para 2004.

Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objectivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier Técnico, Plano Estratégico, Relatório de Actividades de 2003 e Plano de Actividades de 2004. Como retorno desta acção a coordenadora técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objectivo de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Baião, Batalha, Beja, Constância, Entroncamento, Funchal, Lourinhã, Matosinhos, Portimão, Serpa, Torres Vedras, Vila Nova de Famalicão, Viseu.
- No âmbito deste objectivo e na sequência do supra citado, é ainda de registar a adesão de três novos membros à Rede Portuguesa, em 27 de Dezembro de 2004 – Municípios de Lourinhã, Serpa e Torres Vedras.
- Procedeu-se à actualização do Site da Rede Portuguesa, com informação referente à actividade desta Associação de Municípios, designadamente o I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.
- No âmbito da produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, procedeu-se à edição de quatro números do boletim “Notícias da Rede”, subordinados aos temas: Segurança Rodoviária, Ano Europeu da Educação pelo Desporto, Envelhecimento Saudável e Exclusão Social. Estes boletins foram distribuídos a parceiros estratégicos da Rede, a todas as Câmaras Municipais do país e aos municípios associados.
- Participação da Coordenadora Técnica da Rede nas X jornadas sobre Ambiente e Desenvolvimento, promovidas pela OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria, com uma comunicação referente ao trabalho

desenvolvido por esta Associação de Municípios. Esta iniciativa decorreu no dia 18 de Março, na Escola Superior de Educação de Leiria.

- Atribuição do 2º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, em cerimónia que decorreu na Casa Mãe Rota dos Vinhos, em Palmela, no dia 6 de Maio. O vencedor foi o jornalista Ricardo Garcia, do jornal o *Público*, pelo trabalho, “Riscos Ambientais em Ambiente Interior”.

O Júri, composto por cinco elementos, em representação do Conselho de Administração da Rede, do Sindicato dos Jornalistas, da Direcção-Geral da Saúde e da Escola Nacional de Saúde Pública, avaliou os trabalhos de acordo com os seguintes critérios:

- Adequação do trabalho ao tema em apreço;
- Pertinência do tema abordado, no contexto do Projecto das Cidades Saudáveis;
- Criatividade na abordagem do tema;
- Contributo/pistas para a resolução de problemas com impacte na saúde da comunidade (soluções possíveis);
- Qualidade do texto, da imagem.

- Reunião do Grupo de Trabalho que tem a seu cargo a elaboração de uma proposta de publicação de Projectos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Este grupo é composto pelos Municípios do Seixal, Loures e Lisboa, e reuniu em Loures, no dia 7 de Julho.

- Elaboração de folheto bilingue sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

- Elaboração de diversos materiais gráficos no âmbito da organização do I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, designadamente, programa, pasta, caneta, certificado de participação.

- Conferência de imprensa, no dia 7 de Outubro, para divulgação do I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Esta acção teve lugar no Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa e contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração, da Sr.^a Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras, do Sr. Vereador da Câmara Municipal do Montijo, da Sr.^a Directora do Departamento de Acção

Social da Câmara Municipal de Lisboa e da Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa, entre outros convidados.

➤ Aniversário da Rede:

Em 14 de Outubro de 2004 a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis comemorou o seu VII Aniversário, através da organização do seu I Fórum, sob o lema “Construindo Municípios Saudáveis”. Este Fórum decorreu no Grande Auditório do ISCTE e contou com a presença de cerca de 400 pessoas, oriundas de diversos municípios do país incluindo as ilhas, e de diversas instituições nas áreas da educação, formação, cultura, social, saúde, segurança, transportes, idosos, entre outras.

Foi elaborado um relatório de avaliação da iniciativa, que inclui os seguintes itens: introdução, objectivos, destinatários, data/local, presenças/participações, organização, materiais gráficos de divulgação, meios de divulgação, dinamização do espaço, sessões plenárias, conclusões dos workshops, avaliação do fórum pelos participantes, conclusão. Este relatório foi aprovado por todos os órgãos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e encontra-se arquivado nas pastas referentes à organização desta iniciativa.

➤ Lançamento do 2º Prémio de Reconhecimento Científico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinado ao tema “Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano”, no I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

➤ Foi disponibilizada toda a informação solicitada, no âmbito dos Perfis e Planos de Saúde existentes, com o objectivo de apoiar os municípios na concretização deste objectivo.

➤ Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:

- 8 reuniões do Conselho de Administração: 6 de Fevereiro, 25 de Março, 29 de Abril, 20 de Maio, 24 de Junho, 30 de Setembro, 26 de Novembro, 27 de Dezembro;
- 2 reuniões da Assembleia Intermunicipal: 29 de Março, 27 de Dezembro
- 7 reuniões do Grupo Técnico: 5 de Fevereiro, 20 de Fevereiro, 2 de Abril, 21 de Maio, 14 de Julho, 10 de Setembro, 23 de Novembro.

Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis:

- Manutenção do banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios associados.
- Concluiu-se a Grelha de Indicadores Cidades Saudáveis, e iniciou-se a criação da aplicação informática que servirá de suporte à construção dos perfis de saúde dos municípios associados e permitirá, simultaneamente, uma rápida caracterização do estado de saúde dos mesmos, comparáveis entre si. Esta aplicação constitui uma importante “ferramenta” de avaliação e monitorização dos projectos locais de Cidades Saudáveis e é, simultaneamente, uma mais valia para os municípios que pretendam aderir à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis:

- Dinamização da Acção de Formação sobre “Projecto Cidades Saudáveis - uma metodologia de trabalho conducente à Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida das Comunidades”, ministrada pela Dr.^a Jill Farrington, do Gabinete Regional para a Europa da OMS, no dia 17 de Junho, no Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa.

Contou com a participação de 24 formandos, entre políticos e técnicos desta Associação de Municípios.

Para além da exposição feita pela Dr.^a Jill Farrington, 3 cidades portuguesas apresentaram a sua experiência de trabalho no contexto das Cidades Saudáveis: Lisboa (Dr.^a Mafalda Mendonça e Dr.^a Alexandra Ramirez, Viana do Castelo (Presidente Defensor Moura e Dr.^a Margarida Silva) e Seixal (Dr.^a Celeste Gonçalves).

Foi elaborado um relatório desta Acção de Formação, que integra as pastas de arquivo da mesma.

Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis:

- Desenvolvemos acções conjuntas com o objectivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direcção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa:
 - Colaboração no “Notícias da Rede” através da redacção do texto de enquadramento sobre o tema do Dia Mundial da Saúde - “Segurança Rodoviária”;
 - Participação em diversas reuniões de preparação na reunião convocada pela da 4ª Conferência Inter-Ministerial em Ambiente e Saúde, que decorreu em Junho de 2004, em Budapeste - Hungria;
- Diversas reuniões levadas a cabo com a Escola Nacional de Saúde Pública, no âmbito da implementação do Plano de Formação Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Participação da Coordenadora Técnica do Projecto San Fernando Saludable, no I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, através da apresentação de uma comunicação.
- Participação da Dr.ª Jill Farrington, do Gabinete Regional para a Europa da OMS, no I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, através da apresentação de uma comunicação.
- Participação num fórum de debate na Internet, sobre questões dirigidas pela OMS aos Coordenadores das Redes Nacionais, no âmbito da preparação da I Reunião de Trabalho da IV Fase.
- Participação na I Reunião de Trabalho da IV Fase da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, em Udine, Itália, de 27 a 30 de Outubro de 2004.

Integraram a delegação oficial da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, a Sr.ª Vereadora Corália de Almeida Loureiro, em representação do Presidente do Conselho de Administração, a Dr.ª Mirieme Ferreira, Coordenadora

Técnica da Rede e o Dr. João Pires, membro do Grupo Técnico (seleccionado através de sorteio).

Constituíram temas-chave de discussão desta reunião:

- a) Condições de adesão à IV Fase da Rede;
- b) Temas centrais da IV Fase: acontecimentos importantes e resultados esperados;
- c) Orçamento;
- d) Eleição do Comité Consultivo;
- e) As medidas alargadas e o contexto estratégico da IV Fase;
- f) Temas centrais – conceitos, enquadramento de acções, prioridades, oferta;
- g) O papel a desempenhar pelos políticos na IV Fase da Rede.

Em termos de programa, esta reunião estruturou-se em três tipos de sessões:

- a) Duas sessões exclusivamente de trabalho, no primeiro dia e no último, nas quais se tomaram decisões;
- b) Sessões técnicas para debate, troca de experiências e aprendizagem, em sessões plenárias e grupos de trabalho;
- c) Uma sessão para políticos.

Constituem temas centrais da IV Fase o Envelhecimento Saudável o Planeamento Urbano Saudável e a Avaliação do Impacto em Saúde. Esta reunião estruturou-se em torno destes temas, tendo a OMS produzido um conjunto de documentos que analisam o trabalho desenvolvido pelas cidades designadas e pelas cidades que enviaram a candidatura, à luz destes temas.

A participação da Rede Portuguesa nesta reunião de trabalho começou com a participação num fórum de debate na Internet, sobre questões dirigidas pela OMS aos Coordenadores das Redes Nacionais. A análise das respostas foi apresentada em plenário por um membro do Comité Consultivo e Coordenador Técnico da Rede de Cidades Saudáveis da Hungria.

No âmbito do programa estabelecido, a delegação da Rede Portuguesa teve a oportunidade de participar activamente nas sessões plenárias bem como nos grupos de trabalho, contribuindo para a discussão dos temas em apreço com exemplos concretos de boas práticas.

Integrámos um grupo de trabalho composto pelas Redes Nacionais de Eslovénia, Noruega, Suécia, França, Polónia, Estónia, Israel, Croácia e República Checa. Neste grupo tivemos a oportunidade de discutir as questões da acreditação das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, os objectivos para a IV Fase e a recolha de evidências do trabalho das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis.

No âmbito da eleição do Comité Consultivo, a Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa foi eleita por um ano.

Nesta reunião de trabalho participaram 17 cidades designadas. Trata-se do primeiro grupo de cidades a integrar a IV Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, entre o qual se encontra o Seixal. Estiveram ainda presentes 22 cidades que enviaram a candidatura (entre as quais, Viana do Castelo, Amadora e Montijo) e 13 cidades observadoras (entre as quais, Oeiras). Esta IV Fase prevê, para além do estatuto de cidade designada, o de cidade associada, concedido às cidades novas, ou seja, que nunca foram designadas, e que requerem este estatuto que lhes permite desenvolverem a sua aplicação durante um período de 18 meses sob a supervisão da OMS.

Para além deste conjunto de cidades estiveram ainda presentes na reunião 22 redes nacionais, 3 centros de colaboração, 4 conselheiros temporários e 7 membros do *Staff* da OMS. Em termos de representação política, registou-se a participação de 45 políticos de 31 cidades e de 5 redes nacionais. No total participaram nesta reunião de trabalho 170 pessoas. A próxima reunião de trabalho ficou agendada para Setembro de 2005, em Bursa, Turquia.

Foi elaborado um relatório de participação que integra os arquivos deste encontro.

- Articulação com a OMS, no que diz respeito à redacção do texto de enquadramento do Boletim Notícias da Rede, subordinado ao tema “Envelhecimento Saudável”.

Participação da Coordenação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis em actividades dos municípios associados, a convite dos mesmos

- Participação, em representação da Rede Portuguesa, na Cerimónia de Entrega do “Prémio de Mérito 2003” à empresa que se distinguiu na contratação de pessoas com deficiência. Esta cerimónia decorreu no dia 13 de Janeiro na Biblioteca Municipal de Oeiras dado que a empresa vencedora se localiza neste município.
- Participação no encontro “Adolescência - A Confusão está Instalada”, promovido pela Câmara Municipal de Loures, dia 18 de Fevereiro no Antigo Cinema dos Bombeiros de Loures.
- Participação no colóquio “Emprego no Feminino –Que Diferença?” Promovido pela Câmara Municipal do Montijo, que teve lugar no auditório da Casa Senhorial da Quinta do Saldanha - Montijo, no dia 11 de Março.
- Participação nas II Jornadas de Educação Para a Saúde, promovidas pela Câmara Municipal de Montijo, no dia 3 de Junho.
- Participação na cerimónia da Apresentação Pública do Plano de Saúde de Loures, no dia 25 de Junho.
- Participação no Encontro “Gastronomia e Saúde”, promovido pela Câmara Municipal de Odivelas, no dia 15 de Outubro.
- Participação no Encontro sobre migrações subordinado ao tema “Artigo 13º”. Este Encontro foi promovido pela Câmara Municipal de Loures e decorreu na Casa da Cultura de Sacavém, no dia 25 de Novembro.